

Banda Certas Canções - Estrada de Barro

tom:

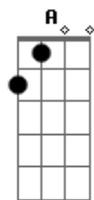
Intro: E Gbm A A A E
Gbm A A A E Gbm

A A A A
Sideral, ou anormal
Gbm A
Tão normal, não faz mal
D D
Quer bem sim e não tem fim
D
Veja a mata que desperta nossos olhos
A A A A
E fazer paisagem noturna
Gbm A
Nossas bocas, desejo em si
D D
Sem contar como se faz
D
Uma poesia de asas soltas
A A
Seu olhar, meu olhar
A A
Meu cantar, seu cantar
Gbm
Vadiar, trabalhar
A
Contudo amar
D
Encantar, estrela
D
Lindo Lumiar
D
Estrada de barro e dois chapéus
A A
Que será, poderá
A A
Vento, chuará
Gbm
Pinguela, estrada
A

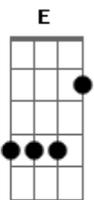
Abraçar e amar
D D
E olhar o que se faz
D
Amar é será sempre poesia de corpos soltos
A A A

E Gbm A A A A
Caminhar, lua e sol
Gbm A
E chover nos seus cabelos
D D
Junto ao meu beijo real
D
E o som da mata verde é o nosso
A A A A
Som demais, a cachoeira
Gbm A
E deitar, toda canseira
D D
Se banhar, fazer amor
D
Não fica no sonho porque é real
A A A A
Noite, dia, romance real
Gbm A
Sem querer nem sonhar
D
Sem fantasiar
D
É viver, e talvez porque não viver
D
Estrada de barro e dois chapéus
A A A A
Querer bem, nos faz bem, não há nada de mal
Gbm A
Te amar, nu amar, nos é tão normal
D D
Oxalá, eterna, eterno para mim
D
Você é minha eterna poesia
[Final] A A A A Gbm A
D D E Gbm A

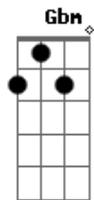
Acordes



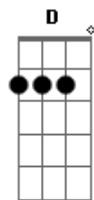
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com